

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA Nº
2317 DO CONSELHO REGIONAL DE
ESTATÍSTICA DA 2ª REGIÃO (RJ),
REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 2023,
POR VIDEOCONFERÊNCIA.

1 Às 14:00 horas do dia 24 de outubro de 2023, deu-se início à reunião plenária nº
2 2317, conduzida por videoconferência pela Presidente do CONRE-2, Elisabeth
3 Borges Gonçalves, com a presença dos Conselheiros Jorge Guilherme de Araujo
4 Carvalho, José Ronald Noronha Lemos e Hélio Otsuka do CONRE-2, do Vice-
5 presidente do Eduardo Schindler e do Conselheiro Márcio Nicolau do CONRE-4,
6 do Vice-presidente José Dival Ferreira Aragão e Conselheiro Maurício Barreto
7 Marçal de Carvalho do CONRE-5. **Ordem do dia**: 1) Ciências de Dados; 2)
8 graduação em Estatística; 3) Sistema CONFE/CONRE; **Correspondências**
9 **Enviadas**: não houve; **Correspondências Recebidas**: OF/TCU/Nº 48868/2023,
10 de 30/09/2023, assunto: solicitação para participação em pesquisa sobre
11 relatórios de gestão em prestações de contas; OF/CONRE-6/Nº 012/2023, de
12 03/10/2023, assunto: devolução de valores de anuidades; e-mail CONFE, de
13 23/10/2023, assunto: ata da reunião do CONFE com o CONRE 2 no dia
14 05/10/2023; **Relato de Processo**: **Pedido de Registro de Estatístico**: não
15 houve; **Pedido de Baixa de Registro de Estatístico**: Rafaela Soares Bueno,
16 processo nº 8292/2013, relatado e aprovado pelo Conselheiro Jorge Guilherme
17 de Araujo Carvalho; Deise de Oliveira Fayer, processo nº 6770/1986, relatado e
18 aprovado pelo Conselheiro Jorge Guilherme de Araujo Carvalho; José Luiz de
19 Moraes Ferreira Louzada, processo nº 6626/1984, relatado e aprovado pelo
20 Conselheiro Jorge Guilherme de Araujo Carvalho; **Pedido de Baixa de Registro**
21 **de Técnico em Estatística**: não houve. A reunião teve início com a Presidente
22 do CONRE-2, Elisabeth Borges Gonçalves, solicitando a opinião dos
23 participantes sobre a atual situação dos cursos de Ciência de Dados e suas

24 implicações para a profissão de estatístico. O Vice-presidente do CONRE-5,
25 José Dival Ferreira Aragão, ofereceu uma exposição abrangente sobre os cursos
26 na região nordeste, destacando a interdependência entre Ciência de Dados e
27 Tecnologia da Informação. Tanto o Vice-presidente do CONRE-4, Eduardo
28 Schindler, quanto o Conselheiro do CONRE-5, Maurício Barreto Marçal de
29 Carvalho, realçaram a tendência dos cursos de Ciência de Dados em privilegiar a
30 programação em detrimento dos elementos estatísticos. O Vice-presidente do
31 CONRE-4, Eduardo Schindler, manifestou sua apreensão em relação à
32 insuficiente compreensão em estatística por parte dos profissionais de Ciência de
33 Dados e a incursão de outras disciplinas, como a informática, no âmbito
34 estatístico. Ele salientou a urgência de uma postura clara por parte dos
35 profissionais de estatística para definir seu papel no mercado. Além de reforçar
36 essas preocupações, o Conselheiro do CONRE-5, Maurício Barreto Marçal de
37 Carvalho, compartilhou suas experiências profissionais no campo da análise de
38 dados, enfatizando a importância do conhecimento teórico em estatística e
39 ressaltando a complexidade das análises estatísticas. Além disso, observou a
40 programação como uma ferramenta complementar, embora não substitutiva, no
41 âmbito estatístico. Por sua vez, o Conselheiro do CONRE-2, Jorge Guilherme de
42 Araujo Carvalho, expressou preocupação acerca da formação dos profissionais
43 em Ciência de Dados e sua capacidade de interpretar resultados de maneira
44 apropriada, e ressaltou o valor de uma base teórica sólida em estatística para
45 garantir a precisão das análises e prevenir falhas nos resultados; compartilhou,
46 ainda, sua experiência pessoal na área de eleições, destacando os riscos
47 associados à falta de compreensão adequada em estatística. Ainda com a
48 palavra, o referido Conselheiro manifestou suas inquietações sobre a falta de
49 harmonia entre os CONREs e a possibilidade de consequências negativas
50 decorrentes da carência de regulamentação e fiscalização adequadas. Durante
51 suas observações, chamou a atenção para a questão dos cursos de Ciência de

52 Dados disponíveis no mercado e o desafio em assegurar a qualidade e o
53 conhecimento aprofundado dos profissionais formados. Em consonância com as
54 observações do Conselheiro do CONRE-2, Jorge Guilherme de Araujo Carvalho,
55 a Presidente do CONRE-2, Elisabeth Borges Gonçalves, afirmou ser primordial
56 fortalecer a comunicação dos CONREs para lidar com os desafios emergentes.
57 Ainda expressou apreensão com relação ao crescente impacto da Ciência de
58 Dados no mercado, observando a notável demanda por profissionais nessa área
59 em setores como inteligência artificial. A Presidente do CONRE-2 enfatizou que
60 tais especialistas frequentemente utilizam técnicas estatísticas de análise
61 multivariada, embora nem sempre possuam uma base teórica sólida para
62 aplicação. Além disso, ressaltou os possíveis riscos relacionados aos resultados
63 das análises estatísticas conduzidas pelos cientistas de dados. O Conselheiro do
64 CONRE-2, Jorge Guilherme de Araujo Carvalho, concordou com a fala da
65 Presidente do CONRE-2, Elisabeth Borges Gonçalves, e observou a importância
66 de assumir uma posição para evitar possíveis problemas futuros, como a
67 ausência de regulamentação da profissão de cientista de dados. Tomando a
68 palavra, o Vice-presidente do CONRE-5, José Dival Ferreira Aragão, comunicou
69 a situação da falta de comunicação e divulgação dos CONREs, argumentando
70 ser fundamental ampliar sua visibilidade para a sociedade e esclarecer sua
71 função, especialmente em questões controversas, como pesquisas eleitorais. A
72 Presidente do CONRE-2, Elisabeth Borges Gonçalves, concordou com as
73 preocupações do Vice-presidente do CONRE-5 e destacou a união dos conselhos
74 regionais de estatística para enfrentar desafios comuns, como a ascensão da
75 Ciência de Dados. Com a palavra, o Vice-presidente do CONRE-4, Eduardo
76 Schindler, comentou sobre abordar a regulamentação da Ciência de Dados na
77 Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), mencionando que a ocupação de
78 Ciências de Dados já foi incluída nesse contexto. Em contraste, a Presidente do
79 CONRE-2, Elisabeth Borges Gonçalves, propôs uma discussão ampla sobre a

80 regulamentação da profissão de cientista de dados em todos os CONREs. O
81 Conselheiro do CONRE-5, Maurício Barreto Marçal de Carvalho, discorreu sobre
82 a necessidade de debater o papel dos cientistas de dados nos CONREs e
83 expressou preocupação sobre a formação e registro de profissionais de ciência
84 de dados, bem como a ausência de fiscalização. A Presidente do CONRE-2,
85 Elisabeth Borges Gonçalves, reiterou a carência de contato entre os CONRES
86 para lidar com a ascensão da ciência de dados e destacou a importância de
87 avaliar as grades curriculares dos cursos que formam cientistas de dados. Em
88 concordância com o que foi dito anteriormente, o Conselheiro do CONRE-4,
89 Márcio Nicolau, trouxe informações sobre a crescente busca por cientistas de
90 dados no mercado e dialogou sobre a demanda de uma abordagem colaborativa
91 por parte dos CONREs em relação à área de Ciência de Dados. Além disso,
92 mencionou a existência de cursos de Ciência de Dados em universidades
93 públicas e enfatizou que o mercado está se adaptando à presença desses
94 profissionais. Com a palavra, a Presidente do CONRE-2, Elisabeth Borges
95 Gonçalves, levantou questões sobre a adequação das medidas jurídicas diante
96 dos desafios emergentes e a possibilidade de as restrições legais não serem
97 suficientes para lidar com a crescente influência dos cientistas de dados;
98 ressaltou, também, a dificuldade de fiscalização e regulamentação desses
99 profissionais. A Presidente mostrou apreensão com futuro dos estatísticos e dos
100 CONREs diante das mudanças tecnológicas e do uso de inteligência artificial
101 para análises complexas de dados, visto que tais análises deveriam ser
102 examinadas por estatísticos. Diante do que foi discutido, o Conselheiro do
103 CONRE-4, Márcio Nicolau, propôs a integração da área de Ciência de Dados
104 com o CONRE, observando a necessidade de discutir a aplicação prática e os
105 benefícios dessa colaboração para o mercado. A Presidente do CONRE-2,
106 Elisabeth Borges Gonçalves, e o conselheiro do CONRE-2, Jorge Guilherme de
107 Araujo Carvalho, concordaram com o Conselheiro do CONRE-4 e reiteraram

108 que, para isso ocorrer, é preciso a união entre os CONREs e a urgência de
109 ações conjuntas para enfrentar situações futuras. Tomando a palavra, o Vice-
110 presidente do CONRE-5, José Dival Ferreira Aragão, mencionou as dificuldades
111 de atrair estatísticos para o CONRE e a percepção negativa deles em relação à
112 atuação do CONRE. Os participantes concordaram que a falta de harmonia e
113 visibilidade prejudica a credibilidade e a eficiência dos CONREs e ressaltaram
114 ser essencial promover a renovação e a participação ativa dos membros. O
115 conselheiro do CONRE-2, Jorge Guilherme de Araujo Carvalho, e o Conselheiro
116 do CONRE-4, Márcio Nicolau, apresentaram propostas para a implementação de
117 medidas de fiscalização mais eficazes, como realizar a regulamentação de certos
118 trabalhos e atividades que devem ser registrados no CONRE e a possibilidade
119 de realização de exames teóricos ou práticos para os profissionais da área de
120 estatística e ciência de dados que desejam se registrar no CONRE. O trabalho
121 de atrair profissionais de ciência de dados para o conselho foi reconhecida pelos
122 presentes como uma estratégia relevante para promover discussões e
123 impulsionar a qualidade da profissão de estatístico. O Conselheiro do CONRE-4,
124 Márcio Nicolau, destacou a relevância de revisar a legislação com o objetivo de
125 ampliar o escopo do CONRE para abranger os profissionais de Ciência de
126 Dados. Os participantes concordaram com a necessidade de uma abordagem
127 unificada entre todos os CONREs para a possível atualização do estatuto da
128 profissão de estatístico, a fim de abranger os cientistas de dados. Sendo assim,
129 foi consenso entre os presentes que a próxima etapa seria elaborar um
130 documento abordando os principais pontos discutidos, a ser compartilhado entre
131 todos os CONREs. O Conselheiro do CONRE-2, Jorge Guilherme de Araujo
132 Carvalho, assumiu o compromisso de iniciar uma comunicação com o Conselho
133 Federal de Estatística (CONFE) visando ao encaminhamento do documento por
134 meio desse órgão a todos os CONREs, com a marcação de uma data para uma
135 reunião final, a ser definida posteriormente. A Presidente do CONRE-2, Elisabeth

136 Borges Gonçalves, enfatizou a importância da participação ativa e do
137 comprometimento de todos os membros na busca por soluções que fortaleçam a
138 atuação do Conselho e promovam o avanço da área de Estatística em conjunto
139 com a Ciência de Dados. Por fim, ficou acordado que o documento seria
140 compartilhado, primeiramente, entre os presentes antes de ser disseminado para
141 todos os CONREs. **ASSUNTOS GERAIS:** não houve; **ENCERRAMENTO:** Não
142 havendo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que foi lida,
143 aprovada e assinada pelo Presidente e por todos os Conselheiros presentes:

144 _____

145 _____

146 _____

147 _____

148 _____

149 _____

150 _____